

Padre Tarlei - Seja Bem-Vindo!

No dia 27 de setembro na Cúria Diocesana, o Conselho de Presbíteros sob a presidência do Bispo Diocesano indicou o Padre Tarlei Navarro Pádua Souza para assumir como novo pároco da Paróquia Santo Antônio no lugar do Padre Edson Luiz Andretta. A posse do Pe. Tarlei ocorre no dia 15 de dezembro de 2013, domingo, às 9h00 durante a Missa na Matriz Santo Antônio.

Padre Tarlei nasceu no dia 22 de setembro de 1978. Ainda menino, mudou-se de São José do Rio Preto com a família para Mogi Mirim onde cresceu e foi chamado a assumir sua vocação sacerdotal, sendo ordenado



no dia 17 de junho de 2005. Até então, era administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Triunfo em Pedreira e reitor do Seminário Maior São José (Seminário Diocesano de Filosofia e Teologia).

Ao Padre Tarlei desejamos nossas sinceras boas vindas. Conte conosco e sintá-se acolhido por toda nossa comunidade.

Também gostaríamos de agradecer ao Padre Edson por seu trabalho e dedicação empenhada em nossa paróquia. Que Deus lhe ilumine em sua nova função na reitoria do Seminário Diocesano e em sua nova paróquia.

Fotos: Palestra Sobre o Natal - Crisma - 12/11/13



Natal, o Verdadeiro Sentido se Perdeu

Por Márcio Padilha

Todos nós gostamos de receber presentes e também gostamos de dar presentes para as pessoas que amamos. Principalmente no Natal.

Porém no Natal muitas vezes esquecemos-nos do maior presente, este é o que todos nós ganhamos, mas muitas vezes muitos de nós nos esquecemos de abrir esse presente, ou seja, não abrimos nosso coração para Jesus Cristo.

No natal há tanto que queremos fazer: os preparativos para as festas,



comes e bebes, roupas, e não preparamos o mais importante, o nosso coração para celebrar o Nascimento de Jesus em nossa vida.

Esperamos por "Papai Noel", um velhinho de roupa vermelha com o cabelo e a barba branca, sendo que quem dá o presente para as crianças são sempre os pais, avós, tios.

Infelizmente essa data tão importante se torna uma Data para o Comércio.

Não podemos esquecer que o Natal é a chegada de Jesus Cristo, que veio para nos Amar e Libertar.

Menino Jesus

Por Padre Pires

Fernando Pessoa é considerado um dos grandes poetas da língua portuguesa. Ele nasceu em Lisboa, a 13 de junho de 1888 e morreu na mesma cidade, em 1934, quando tinha 47 anos de idade.

Fernando Pessoa não gostava da Igreja e de padres. Mas, mesmo com suas desconfianças em relação ao Catolicismo, ele tinha uma personalidade muito ligada ao misticismo. Gostava de elaborar mapas astrais, examinar horóscopos e se relacionava com videntes, espíritas e outros místicos da época.

Ele usou heterônimos, que é quando um autor cria uma personalidade fictícia a quem atribui a autoria de seus livros, para escrever a maior parte de sua poesia. Um desses heterônimos foi Alberto Caieiro. É dele um poema que fala do Menino Jesus, muito oportuno de ser conhecido ou relido no Natal. O poema é longo e então repasso a vocês as partes que achei mais bonitas:

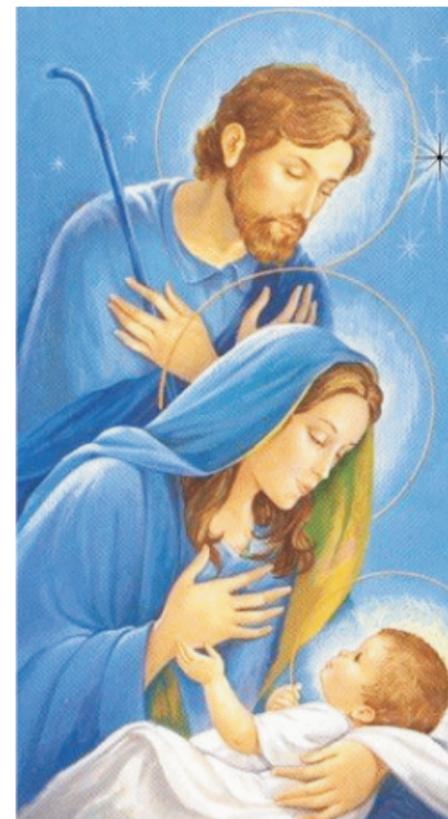
*Num meio-dia de Primavera
Tive um sonho como uma fotografia.
Vi Jesus Cristo descer à terra.
Veio pela encosta de um monte
Tornado outra vez menino,
A correr e a rolar-se pela erva
E a arrancar flores para as deitar fora
E a rir de modo a ouvir-se longe.
Tinha fugido do céu.
Um dia que Deus estava a dormir
E o Espírito Santo andava a voar,
Ele foi à caixa dos milagres e roubou três.*

*Com o primeiro fez com que ninguém
soubesse que ele tinha fugido.
Com o segundo criou-se eternamente
humano e menino.*

*Com o terceiro criou um Cristo
eternamente na cruz
E deixou-o pregado na cruz que há no
céu
E serve de modelo às outras.
Depois fugiu para o sol
E desceu no primeiro raio que
apanhou.*

*Hoje vive na minha aldeia comigo.
É uma criança bonita de riso e natural.*

*Limpa o nariz ao braço direito,
Chapinha nas poças de água,
Colhe as flores e gosta delas e
esquece-as.
Atira pedras aos burros,
Rouba a fruta dos pomares
E foge a chorar e a gritar dos cães.
A mim ensinou-me tudo.
Ensinou-me a olhar para as coisas.
Aponta-me todas as coisas que há nas
flores.
Mostra-me como as pedras são
engraçadas
Quando agente as tem na mão
E olha devagar para elas.*



*Ele mora comigo na minha casa a
meio do outeiro.
Ele é a Eterna Criança, o Deus que
faltava.
Ele é o humano que é natural.
Ele é o divino que sorri e que brinca.
E por isso é que eu sei com toda a
certeza*

*Que ele é o Menino Jesus verdadeiro.
A Criança Nova que habita onde vivo
Dá-me uma mão a mim
E outra a tudo que existe
E assim vamos os três pelo caminho
que houver,
Saltando e cantando e rindo
E gozando o nosso segredo comum
Que é saber por toda a parte
Que não há mistério no mundo
E que tudo vale a pena.
Damo-nos tão bem um com o outro
Na companhia de tudo
Que nunca pensamos um no outro,
Mas vivemos juntos e dois
Com um acordo íntimo
Como a mão direita e a esquerda.
Ao anoitecer brincamos as cinco
pedrinhas
No degrau da porta de casa,
Graves como convém a um Deus e a
um poeta.
Depois eu conto-lhe histórias das
coisas só dos homens
E ele sorri porque tudo é incrível.
Ri dos reis e dos que não são reis,
E tem pena de ouvir falar das guerras,
E dos comércios, e dos navios.
Depois ele adormece e eu deito-o.
Levo-o ao colo para dentro de casa
E deito-o, despindo-o lentamente
E como seguindo um ritual muito
limpo
E todo materno até ele estar nu.
Ele dorme dentro da minha alma
E às vezes acorda de noite
E brinca com os meus sonhos.
Vira uns de pernas para o ar,
Põe uns em cima dos outros
E bate palmas sozinho
Sorrindo para o meu sono.
Quando eu morrer, filhinho,
Seja eu a criança, o mais pequeno.
Pega-me tu ao colo
E leva-me para dentro da tua casa.
Despe o meu ser cansado e humano
E deita-me na tua cama.
E conta-me histórias, caso eu acorde,
Para eu tornar a adormecer.
E dá-me sonhos teus para eu brincar
Até que nasça qualquer dia
Que tu sabes qual é.*

Alberto Caieiro

CALHAS JHP Hugo Pelegrini
FONE: 3863-4751
CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - COIFAS
www.calhasjhp.com.br
AVENIDA DOS ITALIANOS, 846

MATHEL FONE: (19) 3813-2995
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP

Cerâmica Formigari
www.ceramicaformigari.com - Fone: 3863.1012

Eletrônica e Antenas SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802

O que significa a Coroa do Advento?

Eu Sou a Luz do mundo (Jo 12, 8)
Antes da era cristã os pagãos celebravam em Roma a festa do deus Sol Invencível (Dies solis invicti) no solstício de inverno, em 25 de dezembro. A Igreja sabiamente começou a celebrar o Natal de Jesus neste dia, para mostrar que Cristo é o verdadeiro Deus, o verdadeiro Sol, que traz nos seus raios a salvação. É a festa da luz que é o Cristo: "Eu Sou a Luz do mundo" (Jo 12, 8). No Natal desceu a nós a verdadeira Luz "que ilumina todo homem que vem a este mundo" (Jo 1, 9).

Na chama da vela estão presentes as forças da natureza e da vida. Cada vela marca um ano de nossa vida no bolo de aniversário. Para nós cristãos simbolizam a fé, o amor e o trabalho realizado em prol do Reino de Deus. Velas são vidas que se inflam na liturgia do amor a Deus e ao próximo. Tudo isso foi levado para a liturgia do Advento. Com ramos de pinheiro uma coroa com quatro velas prepara os corações para a chegada do Deus Menino.

Nessas quatro semanas somos convidados a esperar Jesus que vem. É um tempo de preparação e de alegre espera do Senhor. Nas duas primeiras semanas do Advento, a liturgia nos convida a vigiar e esperar a vinda gloriosa do Salvador. Nas duas últimas, a Igreja nos faz lembrar a espera dos Profetas e de Maria pelo nascimento de Jesus.

A Coroa é o primeiro anúncio do Natal. O verde é o sinal de esperança e vida, enfeitada com uma fita vermelha que simboliza o amor de Deus que se manifesta de maneira suprema no nascimento do Filho de Deus humanado.

A branca significa a paz que o Menino Deus veio trazer; a roxa clara (ou rosa) significa a alegria de sua chegada.

A Coroa é composta de quatro velas nos seus cantos presas aos ramos formando um círculo. O círculo não tem começo e nem fim, é símbolo da eternidade de Deus e do reinado eterno do Cristo. A cada domingo acende-se uma delas.



As quatro velas do Advento simbolizam as grandes etapas da salvação em Cristo. No primeiro domingo do Advento, acendemos a primeira vela que simboliza o perdão a Adão e Eva. Cristo desceu a Mansão dos mortos para dar-lhes o perdão. No segundo domingo, a segunda vela, acesa como primeira, representa a fé dos Patriarcas: Abraão, Isaac, Jacó, que creram na Promessa da Terra Prometida, a Canaã dos hebreus; dali nasceria o Salvador, a Luz do Mundo. A terceira vela, acesa com as duas primeiras, simboliza a alegria do rei Davi, o rei que simboliza o Messias porque

reuniu sob seu reinado todas as tribos de Israel, assim como Cristo reunirá em si todos os filhos de Deus. É o domingo da alegria. Esta vela têm uma cor mais alegre, o rosa ou roxo claro. A última vela simboliza os Profetas, que anunciaram um reino de paz e de justiça que o Messias traria. É a vela branca.

Tudo isso para nos lembrar o que anunciou o Profeta: "Um renovo sairá do tronco de Jessé, e um rebento brotará de suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor, Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de prudência e de coragem, Espírito de ciência e de temor ao Senhor." (Is 11,1-2).

"O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz. Vós suscitais um grande regozijo, provocais uma imensa alegria; rejubilam-se diante de vós como na alegria da colheita, como exultam na partilha dos despojos. 3. Porque o jugo que pesava sobre ele, a coleira de seu ombro e a vara do feitor, vós os quebrastes, como no dia de Madiã. Porque todo calçado que se traz na batalha, e todo manto manchado de sangue serão lançados ao fogo e tornar-se-ão presa das chamas; porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; a soberania repousa sobre seus ombros, e ele se chama: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz. Seu império será grande e a paz sem fim sobre o trono de Davi e em seu reino. Ele o firmará e o manterá pelo direito e pela justiça, desde agora e para sempre. Eis o que fará o zelo do Senhor dos exércitos" (Is 9,1-6).

Prof. Felipe Aquino



Valeu a Pena

Quando eu cheguei aqui na Paróquia Santo Antônio, escrevi para este informativo falando sobre a "minha primeira impressão". Naquela ocasião, eu era ainda bem desconhecido da maioria dos paroquianos desta paróquia e, eu também, ainda pouco conhecia da Paróquia.

Hoje, ao despedir-me como Pároco, tenho a certeza que para mim tudo que vivi aqui entre vocês, meus irmãos e irmãs, valeu a pena. Sempre acredito que quando tudo que vivemos nós o vivemos com Deus, por Deus e em Deus, tudo vale a pena! Para mim valeu... e muito.

É bem verdade que essa minha partida não foi planejada e, muito menos, sonhada. Ela aconteceu como tantas coisas que acontecem na nossa vida: inesperadamente. Talvez para alguns tenha ficado a sensação que escolhi ir embora, o que não é verdade. Para outros ficou a sensação de que o tempo passado aqui foi pouco demais, e é verdade. Outros acreditaram que eu ir para a formação no Seminário será um bem para a Diocese, o que eu

Expresso de Santo Antônio

VALEU A PENA!

também espero. Seja como for o modo como cada um viveu essa minha partida, nada tira de nós um sentimento ruim, que não sabemos definir bem o que seja, mas que sentimos como perdemos a presença de alguém que amamos.



Agradeço muito por terem me amado como padre e irmão. Também meu amor por vocês foi recíproco. Guardarei no coração tão boas

lembranças que me permitirão continuar dizendo que tudo valeu a pena.

À vocês da Paróquia Santo Antônio continuo atrevido-me a dizer: sejam sempre consequentes com a fé que vocês professam. A nossa fé é bonita demais para se viver de qualquer modo. Busquem conhecer sempre Jesus e amá-lo pessoalmente. Não deixem para amanhã o serviço que podem prestar hoje a sua Igreja. Aprendam a ser Igreja e busquem sê-lo. Não se envergonhem de serem católicos, pois Deus não se envergonha de nós, apesar de nossas tantas incoerências. Deem o seu testemunho de fé e de vida. O mundo precisa hoje mais de testemunhas do que pessoas muito sábias.

Enfim, meus amigos e amigas, a todos vocês digo um "até logo". Estaremos sempre nos encontrando na Igreja do Senhor. Em minhas orações vocês serão sempre lembrados. Espero que nas suas orações também rezem por mim. O Senhor permanecemos.

Pe. Edson Luis Andretta

Queremos Receber Jesus

Iniciamos o período de preparação para o Natal entoando a antífona: "Anunciai entre todos os povos: Eis que vem nosso Deus Salvador". O tempo do Advento nos introduz na luminosidade do mistério que vamos celebrar no natal. O mistério que meditamos neste tempo é o mistério da Encarnação: Deus se fez homem: "Aquele que enriquece os outros torna-se pobre. Aceita a pobreza de minha condição humana para que eu possa receber os tesouros da divindade" (S. Gregório de Nazianzo).

É tempo de espera como esperança, pois sabemos que para Deus mesmo as trevas não são escuras. Queremos nos preparar para celebrar a primeira vinda de Cristo na pobreza do presépio de Belém, mas também refletimos na sua segunda vinda como juiz da humanidade.

Na nossa liturgia o canto do glória é omitido no Advento, para que no dia de Natal ele ressoe como algo novo que traz a mensagem da Alegria. Sem dúvida somos convidados a viver na



esperança e na alegria, esperando a vinda de Jesus. Mas o convite mais forte deste tempo é para que caminhemos na luz de Deus. São Paulo escreve: "A noite já vai adiantada e o dia já vem" (Rm 13,11-12). A noite do pecado está caminhando para seu fim e o dia da luz está raiando. De fato com Cristo, as trevas terão que se dissipar a fim de dar lugar ao dia da graça e da redenção. Somente crendo assim é que tem sentido preparar-se para o Natal.

No evangelho de S. Mateus cap. 24, 37-40, nos é recordado o tempo de Noé, o qual construiu a arca em meio à

zombaria dos que não acreditavam em Deus. Mas quando veio o dilúvio a arca salvou a família de Noé. Assim hoje os que desejam viver um natal cristão, muitas vezes se tornam estranhos, alguns até nem compreendem o porque de celebrar o natal como nós cristãos o celebramos. Mas assim como Noé, permaneçamos firmes pois estamos construindo nossa salvação. Salvação que é dom de Deus, nós porém, devemos buscar, fazer nossa parte.

Quero exprimir minha alegria, ao constatar que são inúmeros os grupos que em nossa Diocese estão se reunindo para a novena de Natal, abençoada Novena de natal que ajuda a se preparar em grupo para esta festa da bondade de Deus!

Abençoado e encorajo a todos que neste tempo de Advento desejam se preparar com amor e fé para receber o Menino Jesus. Ele certamente será luz para os corações que o buscam e o recebem.

Dom Pedro Carlos Cipolini
Bispo Diocesano de Amparo

Atendimento

Secretaria Paroquial:

Segunda a sexta-feira:
8:30 às 11:00 h
12:30 às 17:00 h
Sábado: 8:00 às 12 h

Avisos

MISSA DE NATAL:

Dia 24/12 - às 20:00 h
Dia 25/12 - às 09:00 h
e às 19:00 h

MISSA DE ANO NOVO:

Dia 31/12 - às 20:00 h
Dia 01/01 - às 19:00 h

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação bimestral, gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros, 272, fone (19) 3863-0105.
Diretor: Padre Edson Andretta - Organização e editoração: Pastoral da Comunicação Social
Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-4260

ÓTICA
Mais+Visão
A ÓTICA DO ANDRÉ

Avenida Brasília, 149 - Fone 3813.4155

SERRALHERIA E MARCENARIA
SÃO MIGUEL ARCANJO

Fabricação e reforma de portões, grades, móveis escolares. Serviços e reparos em geral.
Fabricação de brinquedos para playground.

Rua da Penha, 798, São Vicente - Fones: 3863-3935/9788-1257